

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** INJÚRIA NÃO INTENCIONAL NO AMBIENTE DOMÉSTICO: PERCEPÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

**Relatoria:** WENA DANTAS MARCARINI  
JULIANA GONÇALVES DE AZEVEDO

**Autores:** ADRIANA NUNES MORAES PARTELLI  
STTÉFANNY LOUREIRO CRUZ

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As injúrias não intencionais infantis constituem-se um grande problema de saúde no mundo e importante causa de morbimortalidade. Dentre os principais tipos de injúrias não intencionais, destacam-se as que ocorrem no ambiente doméstico que são previsíveis e preveníveis na qual sua solução requer ações educativas preventivas, as quais ainda são escassas. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento dos pais ou responsáveis sobre as injúrias não intencionais nos domicílios de crianças de 0 a 5 anos de idade, residentes no município de São Mateus, Espírito Santo. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. Foi realizado nas Unidades de Saúde dos bairros Cohab, Pedra d' Água, Guriri e Bom Sucesso do Município de São Mateus, Espírito Santo onde foram entrevistados 40 pais ou responsáveis por crianças de 0 a 5 anos de idade, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com o nº 168.610. **RESULTADOS:** O estudo mostrou que a maioria dos pais ou responsáveis não apresentam conhecimento necessário no que diz respeito à prevenção dessas injúrias e apresentam dificuldade em dissociar o fenômeno da imprevisibilidade. Além de não identificarem o risco aumentado, em função do desenvolvimento e da construção de habilidades cognitivas, dificultando a concretização da noção de perigo pela criança. **CONCLUSÃO:** Cabe aos profissionais de enfermagem orientar os pais ou responsáveis, operando em programas de prevenção para as injúrias não intencionais abordando noções de segurança, identificando as fases de desenvolvimento da criança e os riscos de acidentes nos domicílios, tornando o ambiente familiar mais seguro para a criança viver e brincar.